Pará é ouro em Olimpíada de Português

Victor Menezes e o professor Paulo Reinaldo Barbosa posam com as medalhas e o livro “O lugar onde vivo” (Foto:| Irene Almeida)

A história de vida de uma mulher amazônica se assemelha ao percurso de um rio, com momentos de calmarias e outros de muita correnteza. Foi a partir dessa comparação que o estudante de 13 anos, Victor Menezes, que concluiu o 7º ano do ensino fundamental do Colégio Militar de Belém, escreveu um dos textos vencedores da 6ª edição das Olimpíadas de Língua Portuguesa, na categoria Memórias Literárias, com o tema: O lugar onde vivo. O Pará também saiu vencedor na categoria Poema com a aluna Mayra Silva, da Escola Municipal Daniel Berg, do município de Vitória do Xingu, no sudoeste do Estado.

Os nomes dos vencedores foram anunciados no início desta semana, em uma cerimônia na Sala São Paulo, em São Paulo (SP). Ao todo, 28 alunos e seus professores foram reconhecidos. Victor recebeu com alegria, mas também com surpresa o resultado. “Muitas pessoas capacitadas participaram e estavam aptas para ganhar, apesar de eu confiar bastante no trabalho feito pelo professor, o capitão Paulo Reinaldo Barbosa. Por isso, também estava confiante”, contou.

O caminho para chegar até a premiação foi longo. Começou em março deste ano com oficinas semanais para a preparação, que estão previstas no cronograma das Olimpíadas. “Elas aconteciam no contraturno escolar e seguiram até o mês de agosto, com materiais disponibilizados no próprio site do concurso. Nessa categoria Memórias Literárias contamos com seis estudantes”, explica o professor de Língua Portuguesa e Espanhol, capitão Paulo Reinaldo Barbosa, que também foi premiado com medalha de ouro.

A partir daí, seguiram-se um total de cinco etapas: a escolar (onde estudantes da instituição de ensino participaram de uma seleção para representar o colégio na competição), a municipal, a estadual, a regional até chegar a grande final.

Para o professor, gostar de ler e escrever está entre os pré-requisitos essenciais para se participar de uma competição nacional como essa. “Não necessariamente o estudante precisa escrever bem. Mas é fundamental que tenha boas ideias e seja criativo. A norma culta é sim importante, mas não essencial, porque ela pode ser trabalhada”, ressalta o capitão.

No caso de Victor, o texto começou a ser inscrito a partir de uma entrevista de dois dias feitas com a avó de uma aluna do colégio chamada Rosa. “Ela contou para a gente a história da vida dela, que nasceu em uma cidade no interior do Amazonas, próximo ao Rio Solimões e aos oito anos foi adotada por uma família para que pudesse estudar. Mas ao invés disso, acabou sendo explorada e obrigada a trabalhar tomando conta de outra criança e sendo forçada a fazer serviços domésticos”, conta o garoto.

Tendo como ponto de partida a história de dona Rosa, Victor escreveu um texto de pouco mais de 4 mil caracteres, conforme a norma do concurso, em primeira pessoa, que foi sendo aprimorado ao longo das etapas. “Comparei a vida dela, que foi muito difícil e de superação, com muitas privações, ao curso de um rio, que é uma coisa bem típica da nossa região, de forma mais poética”, detalhou.

O professor também fez questão de destacar a importância do incentivo da escola para o resultado positivo obtido no concurso. “É um colégio que tem como foco o aluno. Tudo aqui é pensando para eles”, destaca Reinaldo.

COLÉGIO MILITAR

Atualmente estudam no Colégio Militar de Belém 357 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. No próximo ano, será

introduzido o 1º ano do ensino médio.

O concurso recebeu um total de 171.037 inscrições de todas as unidades da federação e teve adesão de 87,5% dos municípios brasileiros – total de 4.876 cidades.

OLIMPÍADA

A Olimpíada de Língua Portuguesa é realizada pelo Ministério da Educação (MEC) e Itaú Social. O objetivo é apoiar os professores da rede pública no aprimoramento das práticas de ensino de leitura e escrita.

A Olimpíada ocorre a cada dois anos. A premiação inclui imersão pedagógica internacional para os professores e viagem cultural em território brasileiro para os estudantes. As escolas dos alunos vencedores receberão como prêmio acervo para reforço da biblioteca. Além disso, os textos vencedores são publicados no livro "O lugar onde vivo".

PARA ENTENDER

OLIMPÍADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA 2019

4.876 municípios participantes.

42.086 escolas inscritas.

85.908 professores inscritos.

171.037 inscrições nas categorias.

VENCEDORES DO PARÁ

– Categoria Poema

Aluna: Mayra Lourrana de Souza Silva

Professor: Edio Wilson Soares da Silva

Escola Municipal Daniel Berg – Vitória do Xingu – PA

– Categoria Memórias Literárias

Aluno: Victor Augusto de Alencar Menezes

Professor: Paulo Reinaldo Almeida Barbosa

Colégio Militar de Belém – Belém – PA

Por:Autor: Alexandra Caval-canti/ quinta-feira, 12/12/2019, 07:11 – Atualizado em 12/12/2019, 07:14

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

http://www.folhadoprogresso.com.br/encceja-nacional-2019-contemplados-podem-solicitar-os-certificados-confira/